



O Farol

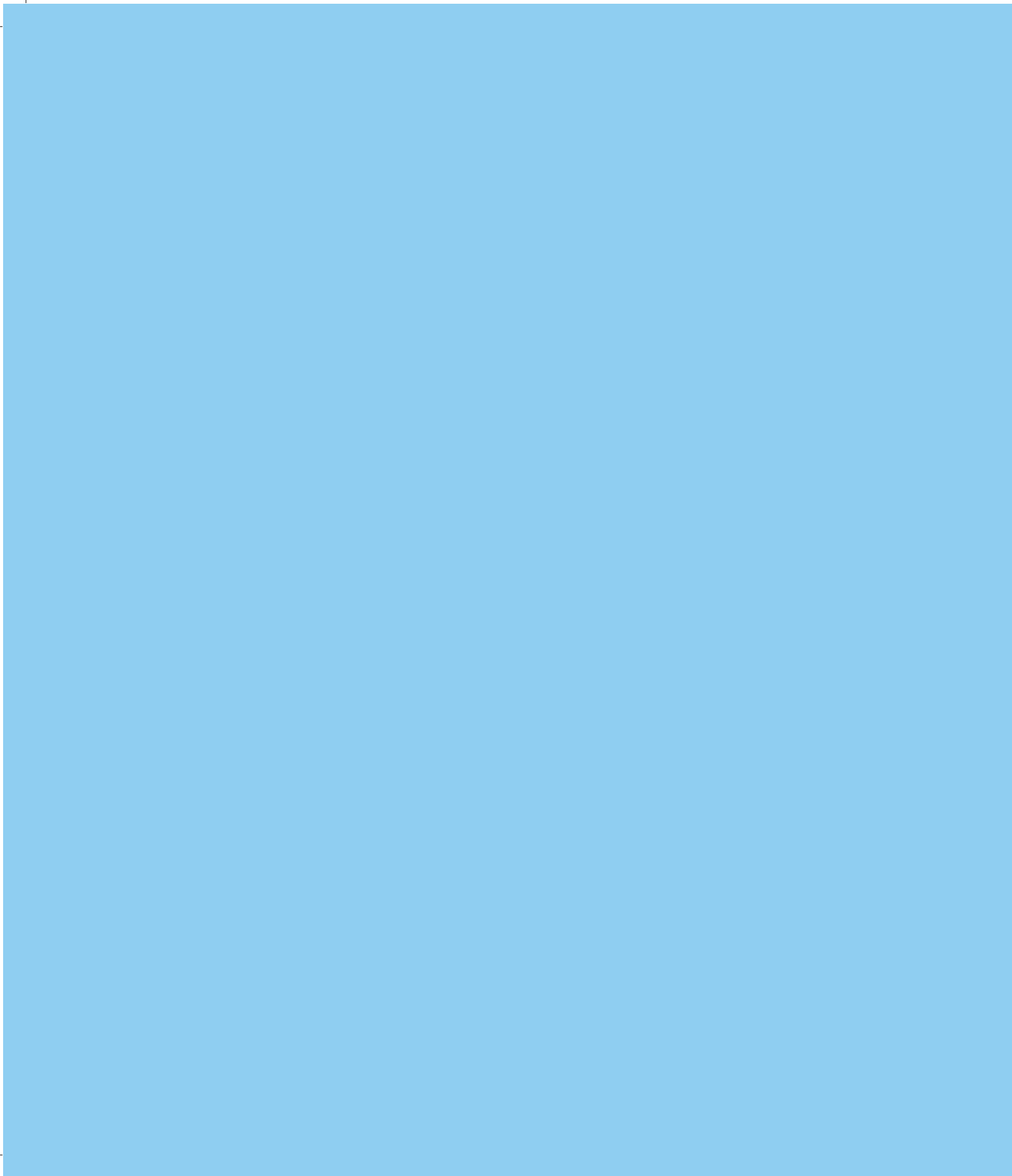
Texto: Regina de Sá

Fotografia: Fernando Vivas

Ilustração: Sergio De Simone

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



Coleção **PACTOS** de **Leituras**

Texto: Regina de Sá

Fotografia: Fernando Vivas

Ilustração: Sergio De Simone

O Farol

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

**EDUCAR PARA
TRANSFORMAR**
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

Salvador, BA - 2015

Copyright © 2015 by CRegina de Sá
Fotografia: Fernando Vivas
Ilustração: Sergio De Simone

Governador da Bahia
Rui Costa

Secretário da Educação
Oswaldo Barreto

Secretário de Cultura
Jorge Portugal

Subsecretário da Educação
Aderbal de Castro Meira Filho

Chefe de Gabinete
Wilton Teixeira Cunha

*Coordenadora Geral da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Nadja Maria Amado de Jesus

*Coordenador Técnico da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Carlos Vagner da Silva Matos

Assessora de Comunicação
Shirley de Souza Pinheiro

Ouvidor
José Francisco Barretto Neto

Comissão Executiva
Carlos Vagner da Silva Matos
Claudia Antônia Oliveira Moraes
Cristiane Mary Vasconcelos
Daiane Morbeck Bomfim
Elisa Bastos Araújo
Nadja Maria Amado de Jesus

Comissão Editorial
Carla de Quadros
Jorge de Souza Araújo
Milena Britto de Queiroz
Mônica Menezes Santos

Catálogo
Elma do Nascimento Monteiro – CRB5/1018

Designer Gráfico
Ludmila Cunha

Consultoria técnica (Design Editorial)
Daniel Dias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,) Brasil

S111f

SÁ, Regina de.

O farol / Regina de Sá; ilustrado por Sérgio De Simone; fotografia Fernando Vivas. – Salvador: Secretaria da Educação, Secretaria de Cultura, 2014.

20p.; il. (Coleção Pactos de Leituras)

ISBN: 978-85-64531-11-6

ISBN da Coleção: 978-85-64531-03-01

11. Leitura. 2. Literatura Infantil. I. Simone, Sérgio de. II. Vivas, Fernando III. Título. IV. Série

CDU: 821(81)(0.053.3)

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Distribuição

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida, Nº 550, Centro administrativo
da Bahia – CAB, Salvador, CEP: 41.745-004,
Bahia, Brasil. www.educacao.ba.gov.br

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza,
s/n – Centro Salvador, CEP: 40.020-010,
Bahia, Brasil. www.cultura.ba.gov.br



Há muito tempo, um grande farol pintado de preto e branco
iluminava a noite daquela cidade que dormia.

Barcos e navios avistavam a terra que crescia.

Dava para ver do alto do grande barranco.



Mar agitado e chuva forte não assustavam os homens das embarcações com suas velas ao vento.

Quando a cidade nem pensava em trio elétrico e multidões, a luz do grande farol girava e girava, em ritmo lento.

Chuí chuí – fazia o barulho das ondas do mar.

Até o velho farol conseguia avistar os barcos, barquinhos e grandes navios que, distantes, pareciam flutuar.

Mas, antigamente, os grandões saíam daqui bem pesadinhos:



Açúcar, algodão e pimenta vendiam da terra do pau-brasil.
Iam para beeeeeeeeeeeeeem longe, onde a vista se perdia.
E o farol, naquela Barra bonita, era o primeiro a dizer
adeus para as coisas boas e ricas.

Em muitas e muitas noites de chuva, vindos de outros
continentes, onde quase ninguém entendia a língua,
eram vencidos pelo mar, onde hoje dormem muitos barcos,
que nem mesmo o farol, se pudesse, gostaria de contar.





Nos dias de verão e quando nem tão quente é a estação,
pessoas de todo lugar vêm para a cidade, muitas pelo ar.
Chegam rápido e querem ouvir as histórias de cá.
Quem primeiro morou? Ah, é muita resenha para explicar.





Se quiser ver a cidade, não basta apenas contar.
Melhor chamar toda a gente para de perto apreciar.
Não há quem visite o farol que não se encante.
Se receber um visitante, leve ligeiro, pois ele vai gostar.





Um farol como este, que a luz gira e gira feito tempo,
em noite de lua ou com pouco vento,
que guarda nas paredes pretas e brancas todo movimento,
é o maior de todos os monumentos.





Em cada degrauzinho das escadas do grande farol,
um passo de cada vez e a história se faz.

Lembranças de navios e valentes marinheiros,
para que deixar tudo isso para trás?





Conte, conte outra vez, porque os livros são todos vocês.

A cidade que nasceu bem protegida pela luz do grande farol
dorme tranquila se o gigante não for esquecido.

Chuá Chuá, fazem as ondas, com o céu iluminado e bonito.





Sobre os autores:

Regina de Sá

Curiosa eu sempre fui. Observadora, também. Eu me formei em comunicação social em 1989 e nas letras do jornalismo me encontrei. Adoro conhecer lugares e observar as ruas, as praças, os jardins, os prédios e os nomes. A história deste livro é um pedacinho de Salvador, cidade que sempre amei.

Fernando Vivas

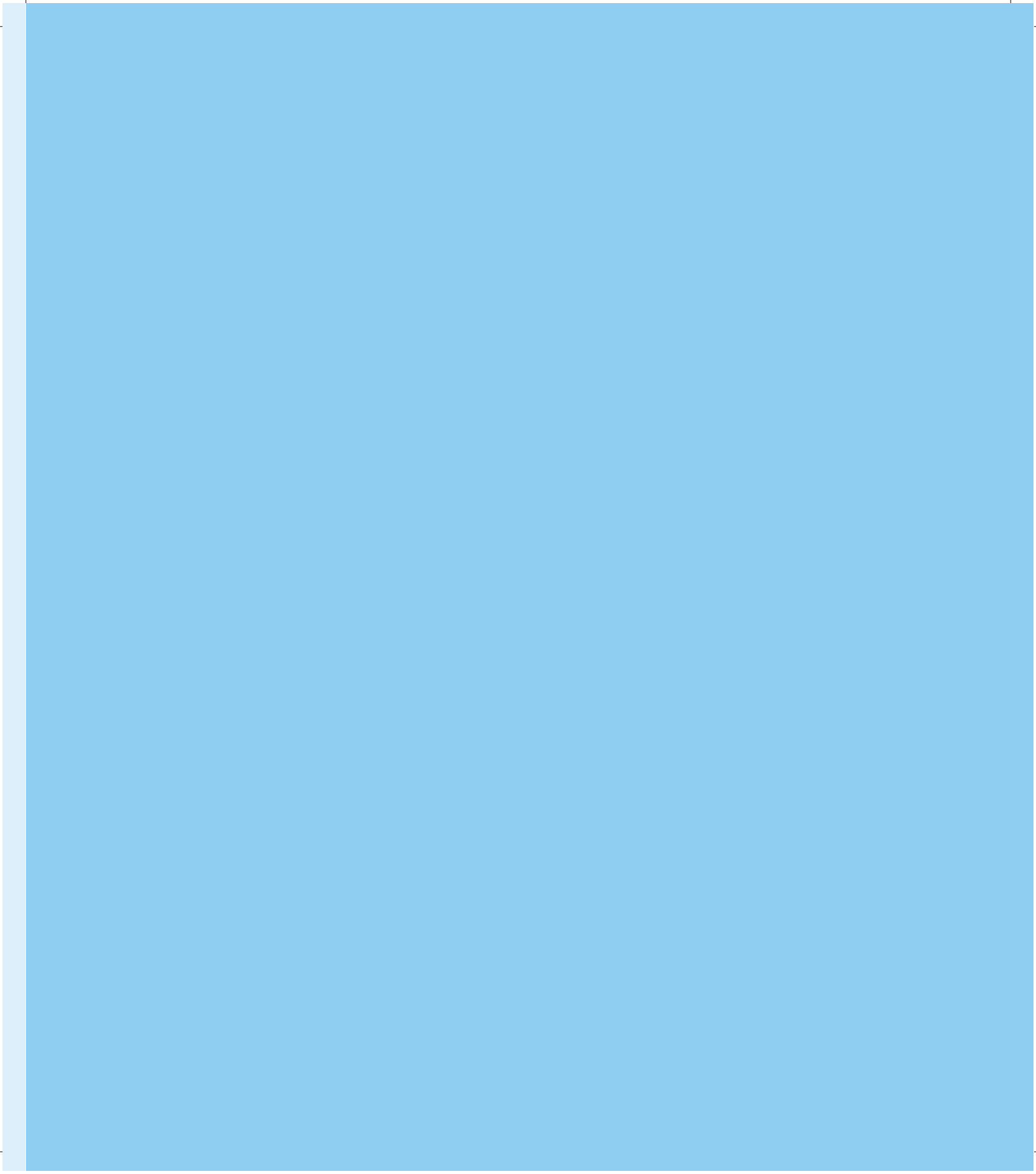
Sou fotojornalista desde 1988, tempo em que a câmera ainda não vinha no celular, tinha que pôr filme e revelar as imagens no escuro. Aprendi a gostar de ver fotos, quando criança, viajando nas revistas que minha mãe lia. Desenhar também era uma de minhas brincadeiras favoritas. Quando descobri que fotografia era "escrever com a luz", troquei meu lápis pela máquina e tentei rabiscar minhas ideias com os raios do sol.

Sergio De Simone

Desde menino tomei gosto pela pintura. A paisagem da cidade sempre me fascinou e aos 15 anos resolvi ser arquiteto, pois desenharia fachadas dos prédios que poderiam embelezar a cidade. Eu me formei em arquitetura em 1984 e participei de muitas exposições e concursos; até ganhei uma medalha numa delas, ao pintar o retrato de uma famosa artista brasileira. Sou de São Paulo, mas me apaixonei por Salvador e o Farol da Barra é um símbolo muito querido que representa o nosso país diante do mundo.

Ludmila Cunha

Eu gosto de tudo bem organizadinho e fácil de entender, bem simples. E, aqui, foi isso que eu fiz: peguei o texto, o desenho e a foto e arrumei nas páginas deste livro, para que você pudesse manuseá-lo e compreendê-lo com mais facilidade. Isso é o que um designer faz.





Coleção **PACTOS** de Leituras

A *Coleção Pactos de Leituras*, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, integra as ações do *Programa Estadual de Alfabetização na Idade Certa* e tem como objetivo ampliar as práticas de leitura e contação de histórias nas classes de alfabetização.

As obras literárias dessa coleção contribuem para garantia do direito à alfabetização até os oito anos de idade, meta prioritária do *PROGRAMA EDUCAR PARA TRANSFORMAR* – um Pacto pela Educação, e promove a divulgação da produção literária de autoria baiana.

ISBN: 978-85-64531-11-6



9 788564 531116